ANO 13.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1934 N.º 4043

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

TEM-SE o *Diario de Lisboa* ocupado do problema das construções citadinas sem arte nem gosto, ou com gosto duvidoso, de um modernismo sem logica nem padrão. Mas isto não se notava apenas na construção citadina. As mais pequenas cousas, um quiosque, um portico, um pôsto, eram desgraciosas ou repugnantes de estetica. Haja em vista o horrivel alpendre do elevador da Gloria.

Felizmente, adivinha-se um sentido renovador e equilibrado. Uma das ultimas provas disso é a estação telefonica do Estoril, obra a que toda a Imprensa já se referiu, do risco do distinto arquitecto sr. Adelino Nunes, um jovem artista que se classifica já na primeira linha dos arquitectos de estetica citadina, e que o construtor sr. Manoel da Cruz primorosamente interpretou. Chegou a epoca dos novos "com valor„ no risco, no engenho e na construção.

Milagre não será, mas natural tendencia para a justiça da arte, que tudo de grande e pequeno que se desenha agora não tenha a sigla vergonhosa da mediocridade ou da pretensão semi-analfabeta.

O exemplo do arquitecto Adelino Nunes, a cujo nome expontaneamente damos relevo, deve frutificar, devendo todos os que levantam edificios ou obras pensar que sem se rodearem de artistas o seu dinheiro luzirá pouco, sempre com a nodoa da trivialidade.

* * *

OS partidos republicanos espanhois que se situam á esquerda dos radicais resolveram fundir-se num unico agrupamento, cujo programa deve ser brevemente publicado. Isto no momento em que o govêrno se sente ameaçado, ao mesmo tempo, por uma revolução marxista e por um golpe de estado fascista.

Assim, os elementos que formavam o nucleo central da maioria nas Constituintes preparam um grande movimento de opinião cuja influencia deve ser decisiva na evolução da republica espanhola.

Indica-se já para chefiar a nova organização partidaria o catedratico Sanchez Roman que, em dado momento, se recusou a organizar um gabinete de concentração destinado a presidir ás eleições.

Mas um dos primeiros lugares caberá, sem duvida, ao antigo presidente do ministerio Manuel Azaña que ainda ha pouco, num importante discurso proferido em Madrid, marcou a orientação dos elementos esquerdistas que não admitem nem duvidas nem hesitações quanto á forma e á essencia do regime republicano.

* * *

FOI agraciada com o oficialato da ordem de S. Tiago a sr.ª D. Maria Lamas, escritora e jornalista de brilhantissimas qualidades, que muito tem honrado as letras portuguesas.

* * *

O SR. dr. Antonio Correia Caldeira Coelho foi nomeado consultor tecnico do ministerio dos Negocios Estrangeiros.

DESPEDIDA

Dentro de poucas horas devo deixar Paris, a caminho da Italia onde o "clima„ é outro e os homens, pelo menos aparentemente, olham todos na mesma direcção. Os Alpes actualmente separam fundamente dois povos: um que multiplica as vozes para obter uma prodigiosa, fecunda discordancia; outro que as deminui e afina para formar o côro fascista — alto clamor á terra, ao mar e ao céu.

Desconfio que me afasto para sempre duma França — em ablativos de viagem: madrugada, para quem? poente, para quem?...

As nações, como os viajantes, de vez em quando têm de sacudir o pó que lhes cobre os pés — o pó das estradas, o pó dos seculos. Mal das que se resignam ás suas rotinas, sem um gesto de renovação, na atmosfera opaca que as veste de funeral tristeza! A França que fez a guerra e entrou na paz com a impressão orgulhosa de que ceifara a maior seara da historia, não encontrou as satisfações que esperava.

Disseram-lhe que confiasse na democracia individualista e puritana e que rezasse pelos seus mortos estendidos nos campos de batalha. Era pouco como recompensa, mas muito como sarcasmo pelas suas belas e heroicas virtudes. As esperanças que a vitoria erguera quais estandartes — oh sol imenso de Austerlitz! — desfizeram-se em cinzas.

Para travar o desanimo, exigia-se uma doutrina salvadora, um espirito descoberto, apto para rasgar as mortalhas dos bravos, organizando a ronda das resurreições e a expiação dos culpados. Simplesmente se ouviram, como no delirio de Hamlet, palavras, palavras, palavras.

Num dado instante, os franceses julgaram que a riqueza era a felicidade: quanto mais dinheiro, maior o prazer e o proveito. O dinheiro, porém, surgiu na fase das enxurradas: manchou, perturbou e envenenou os corações ingenuos. Os novos ricos arvoraram insolentemente o seu ouro, com nodoas de sangue, inventando distracções á altura das suas responsabilidades covardes e cinicas.

Veio o Diabo, pegou deles e atirou-os para a barca de Caronte.

Nem um rasto ficou da sua passagem, a não ser um certo cheiro a enxofre — por causa das desinfecções! Restava a oratoria, que é uma fonte de optimismo, um jardim de flores de papel para os que gostam de amar os bons principios como os morfinomanos a droga redentora.

Briand construiu, num relampago, a federação europeia e, para além dela, rasgou horizontes que nenhum profecta ainda sonhara.

Os curiosos afluiram em turba, escutando de preferencia os oradores que prégavam a facilidade para remover duvidas e resolver problemas.

— "Tudo se torna facil e pronto, desde que nos sintamos capazes de praticar grandes acções...„

Os auditorios sondaram a imensidade, mas reconheceram que o genero épico demanda uma loucura sublime que transcende os farçolas e os imbecis.

— Mas viverá a França numa eterna farsa — ora comica, ora tragica?

Mentira e profanação: a França é uma das maravilhas do orbe, vitima frequente de êrros que resgata com sacrificios tremendos e memoraveis. Enquanto os outros aceitam a vida como um pretexto para exibições de teatro de feira, ela, com a educação subtil do seu gosto, disciplina as paixões, domestica os instintos e faz da liberdade uma prisão para os violentos e uma academia para os timidos e pacificos.

Convem admira-la para perceber a qualidade do seu estro, o fulgor da sua inspiração.

Ontem, dia de greve geral, houve quem aventasse, de pupila ensombrada:

— Paris despede-se do seu salão de festas!

Num vago tremor, o gesto de Jouhaux pareceu carregado de significação:

— O secretario da C G T pode mais que Doumergue.

Os parisienses, na sua maioria, pertencem ao numero das pessoas que conservam o sangue frio, dentro das suas ocupações habituais e diarias. O imprevisto desconcerta-os. A novidade desorienta-os. Sabem rir, sorrir, humorisar e mordiscar com malicia. Fora dessas ligeiras, quasi imperceptiveis manifestações da sua frivola alegria e da sua filosofia — solida como as maximas, embora desarrumada como elas — ostentam a gravidade dignas das raças hiperboreas. Apenas regressam a si, respiram desafogados:

— No fim de contas, exagerei: o perigo não era tão grande, como eu supunha.

Arrependem-se da sua timidez, descem a familia á rua e logo, no primeiro encontro com amigos, desfecham o seu mordente dardo:

— Apesar de desencadear a greve, Jouhaux não conhece as suas tropas, pois entre elas se contam tambem os joalheiros que fecharam e os estabelecimentos que semi-cerraram.

— E' sempre assim: a revolução traz ao seu serviço mais librés do que blusas.

Abancam num dos cafés do Boulevard e pensam consigo:

— Minha doce França, como tu és suave!

13-II-934 JOAQUIM MANSO

CHEGOU ontem a Lisboa o arquitecto francês sr. Agache, que vem proceder ao estudo da arborização de Lisboa. O sr. Agache é o que se chama um construtor de cidades, de grande nomeada e de belas realizações. Os países da America do Sul devem-lhe bastante sob o ponto de vista urbano. Os seus titulos, porém, embora legitimos e brilhantes, não devem fazer esquecer os meritos dos arquitectos nacionais, que os ha e dos melhores, entre os melhores, do mundo. Mas, porque não ocupam eles o primeiro plano da estetica citadina? Não é sua a culpa. Quando os deixam trabalhar, o que raramente sucede — edificios do Instituto Superior Tecnico, escolas na provincia, sanatorios hospitais, monumentos, imoveis de caracter social, e, mesmo em projecto, grandes planos de urbanização — as suas qualidades de inteligencia, de harmonia, de racionalismo arquitectural surgem em plena evidencia. Propositadamente, não citamos nomes, que seriam mais do que dezenas, uma boa centena. A visita do ilustre arquitecto francês, para nós extremamente lisonjeira, pode ser util, mas não necessaria. Ainda ha arquitectos em Portugal!

* * *

A LINGUAGEM violenta de Berlim e de Roma, a proposito dos ultimos e tragicos acontecimentos austriacos, dá a medida exacta das possibilidades de um entendimento sincero entre o fascismo e o nazismo. E, ao mesmo tempo, indica as condições em que funcionaria a assembleia dos quatro, cujas resoluções deviam orientar os negocios europeus.

Já se fala mesmo na possibilidade de Viena ser ocupada por um exercito internacional, acabando com um estado de coisas que, mais cedo ou mais tarde, terá o seu epilogo na guerra.

A hora é, decididamente, de surpresas.

E a luta entre hitlerismo e mussolinismo não pode fazer maior impressão do que a candidatura do marechal Pilsudsky ao premio Nobel da paz.

* * *

O EMINENTE cirurgião sr. dr. Custodio Cabeça foi operado, na sua enfermaria do hospital de Santa Marta, pelo seu colega sr. dr. Reinaldo dos Santos, auxiliado pelos srs. drs. Augusto Monjardino e Bernardo Vilar.

O professor Cabeça ainda ha pouco fizera uma visita ao estrangeiro, demorando-se algum tempo na Alemanha onde o não puderam operar.

Regressando a Lisboa, submeteu-se agora á intervenção cirurgica considerada indispensavel e que foi realizada com a maior felicidade, tendo-se acentuado nos ultimos dias as melhoras do doente.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje o decreto, a que os jornais já se referiram, autorizando a conversão facultativa dos titulos do fundo consolidado 6 1|2 por cento (ouro) em titulos de emprestimo consolidado 4 3|4 por cento (1934).

Espectaculos

Artes ao reposteiro

Na proxima segunda-feira começam no Variedades os ensaios da nova companhia de que faz parte a actriz Vanise Meireles.

—Os artistas recem-chegados do Carlos Alberto, do Porto, abriram uma subscrição a favor do seu colega José dos Santos, cuja importancia lhe foi entregue.

—Obteve ontem um grande exito, no Teatro Circo de Braga, a revista «Pernas ao léu», representada pela companhia Luiza Satanela.

—Três empresas teatrais estão a trabalhar activamente na sua proxima temporada de primavera, que, segundo consta, nos trará grandes novidades.

—Realiza-se hoje, no Avenida, a 15.ª representação da comedia «O Tavares Rico», de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa.

—O actor Henrique Alves, bastante aliviado dos seus incomodos, encontra-se já em Lisboa, prosseguindo o seu tratamento.

—Desligou-se do elenco da companhia dirigida pelo actor Rafael Marques o actor Clemente Pinto.

—No teatro Nacional reaparece hoje a comedia «O Ai-Jesus», fechando o espectaculo a fantasia humoristica «Auto da Boca do Inferno».

—No Capitolio realiza-se amanhã uma «matinée» elegante, cuja entrada é exclusivamente por convites.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Ai-Jesus» e «O auto da Boca do Inferno».
Politeama—A's 20 e 30—«O cão de fila» e «Paga e não bufes».
Avenida—A's 21 e 30—«O Tavares Rico».
Maria Vitoria—A's 20 e 5 e ás 22 e 45—«O Rei dos Fadistas».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21.
Palacio—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Olimpia—Das 14 e 45 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Salão Ideal—Das 18 ás 24.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.
Paris-Cinema—R. Domingos Sequeira.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.

Bombeiros Voluntarios Lisbonenses

No elegante salão de festas dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, rua Camilo Castelo Branco, realiza-se amanhã o baile da Pinhata, que promete decorrer muito animado e durante o qual será sorteado um brinde entre as senhoras que assistirem.

A marcação de lugares faz-se pelo telefone N. 139, até amanhã ás 17 horas.

Grupo Dramatico Lisbonense

Decorreram com grande animação as festas carnavalescas no «Grupo Dramático Lisbonense», abrilhantadas pelo «jazz» «Os Aventureiros».

Na proximo domingo 18 realizar-se-á a tradicional festa da Pinhata, que promete decorrer com grande entusiasmo.

Cinema sonoro

Na séde do Sport Lisboa e Benfica, na avenida Gomes Pereira, realiza-se hoje, ás 21 e 30, a sessão inaugural das instalações do cinema sonoro.

SUFRAGIOS

D. Joaquina Caldeira Pires

Por alma da sr.ª D. Joaquina Caldeira Pires, viuva do general Caldeira Pires, manda sua familia rezar amanhã, pelas 10 horas, uma missa do setimo dia, na igreja das Mercês.

FUNERAIS a pronto e a prestações
Preços e serviços com que ninguem compete
"SRAF" R. das Pedras Negras 5-1.º Tel. 27288

DESPORTES

"Cross-country,,

Promovido pela Associação de Atletismo, realiza-se, no proximo domingo, mais uma importante jornada de «Cross-country».

Nos terrenos do Jockey Club, corre-se o «Cross» por estafetas, destinado a «juniors», num percurso de 3x3000 c, o «Cross Popular».

A Associação, resolveu que, a inscrição para o «Cross» Popular, devido ao entusiasmo que tem despertado, continue aberta na séde do Grupo Desportivo «Os Treze», na rua da Gloria., 57, nos dias 16 e 17, das 21 ás 24 horas, dias em que se fará a entrega dos numeros a todos os concorrentes já inscritos.

VIDA ARTISTICA

A direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, que foi recentemente eleita, reuniu-se ontem e distribuiu entre si os diversos cargos, que são os seguintes:

Presidente, Benvindo Antonio Ceia; vice-presidente, João de Melo Falcão Trigoso; secretarios, Raul de Aboim e Rogerio de Andrade; tesoureiro, José Coelho; vice-tesoureiro, José Pereira; vogais, Emilio de Paulo Campos e Gonçalo de Abreu Pereira Coutinho.

União Nacional

No proximo dia 18, pelas 9 e 30, realiza-se uma sessão de propaganda do Estado Novo, na Escola 5 de Outubro, na rua do Ferregial. 5.

Nesta sessão, a que preside o sr. ministro da Instrução Publica, deverão fazer uso da palavra, entre outros, os srs. major Antonio Pedroso, Joaquim Lança, dr. Antonio Ribeiro Ferreira, capitão Luna de Oliveira e dr. Rodrigues de Matos.

Liga de Defesa do Gerez

Acaba de fundar-se em Lisboa uma agremiação denominada «Liga de Defesa do Gerez e dos seus Aquistas», que tem por fim, promover o aperfeiçoamento progressivo do Gerez, como estancia de cura e de turismo e, muito especialmente, de contribuir para que o tratamento termal seja o mais eficiente possivel.

A inscrição para esta Liga encontra-se aberta na rua José Estevão, 135 r/c.

Publicações

"Padrões do Imperio,,

Editada pela Agencia das Colonias, acaba de publicar-se uma interessante brochura destinada a glorificar os «Padrões do Imperio».

Esta publicação, que se apresenta com um belo aspecto grafico, será largamente distribuida pelas escolas e quarteis da metropole e das colonias.

Corpo Nacional de Scouts

Na igreja das Mercês, inaugura-se amanhã, a Alcateia 51 (Santa Filomena) do Corpo Nacional de Scouts.

Das 18 ás 19, haverá velada de armas e no dia seguinte, ás 9 horas, promessa solene.

Medicos Portugueses

Estão publicados o relatorio e contas do bienio de 1932-1933 da Caixa de Previdencia dos Medicos Portugueses, que serão apreciados na assembleia geral convocada para o dia 17 de março, ás 21 e 30, na Faculdade de Medicina.

Noticias de Bolama

BOLAMA, 25—As festas da Cidade de Bolama, organizadas pela direcção do Club Desportivo para sua inauguração, tiveram um brilhantismo grande e foram muito concorridas, tendo afluido a esta cidade muita gente do interior e de Bissau.

A recita e festas do clube, cuja orientação artistica e organização foram confiadas ao cantor Pita Simões, actualmente professor em Bissau, tiveram um exito retumbante pela escolha da peça e pela organização do concerto e das variedades. Toda a gente afirma que nunca na Guiné Portugues se assistiu a espectaculo organizado com tanto gosto artistico e com tão interessante programa. O seu organizador, ensaiador e colaborador, sr. Pita Simões foi muito aclamado e cumprimentado.

No programa da recita figuravam alguns numeros de opera cantados por Pita Simões, e por Miguel Franco, seu discipulo, que no prologo da opera «Palhaços» se revelou um artista de recursos.

M.lle Mimi Jacob obteve grandes ovações na «Melodia de Amor», de Ruy Coelho, cantada ao piano, orgão e violino respectivamente, por Antonio de Magalhães, Pita Simões e Marcelino Moreira.

Apresentou-se pela primeira vez, em Bolama, um grupo musical, sob a direcção do sr. Vitor Hugo de Meneses, que constituiu um verdadeiro acontecimento artistico pela escolha do repertorio e afinação impecaveis.

Entre outros figuravam no programa os nomes das sr.as D. Belmira Cunha, D. Irene Baptista, D. Auzenda Caróço, D. Maria Alice de Menezes, e dos srs. Joaquib Ferreira, José Baptista, Teotonio Reis Delicado, Leonel Cunha, Antero de Menezes, Alvaro Monteiro, Antonio Rosario, Augusto de Menezes, Aurelio Mendes, Antonio Spencer, Euzebio Vieira, José Figueira de Sousa, Pedro Lopes, Pedro Fonseca Sebastião Teixeira, e Henrique Ruy. Estes três ultimos, filhos do sr. Vitor Hugo de Menezes, fizeram grande sucesso no terceto das «Três Ratas» da «Gran via».

No programa das festas da cidade figuravam tambem desafios de «foot-ball» entre os «teams» da União Desportiva de Bissau e Club Desportivo de Bolama; tiro aos pratos e aos pombos, um sarau desportivo, e campeonato de tennis.

Todas as festas se realizaram com a assistencia do sr. governador Carvalho Viegas e alto funcionalismo da Colonia. O sr. governador ofereceu uma taça para ser disputada no desafio de «foot-ball» e uma «corbeille» de flores, que num dos intervalos do espectaculo foi entregue ás senhoras interpretes da peça, pelo presidente da Camara de Bissau sr. tenente Ruas, cerimonia esta que decorreu entre calorosas ovações do publico que enchia totalmente a linda sala de espectaculo, cuja artistica decoração se deve ao sr. Armando Lopes.

Os festejos da Avenida

Reuniu-se o juri encarregado de conferir os prémios dos festejos da Avenida, que resolveu atribuir a taça denominada «Assistencia» ao Sport Lisboa e Benfica.

A distribuição dos prémios, como já dissemos, realiza-se amanhã, pelas 17 horas, sob a presidencia do sr. governador civil e perante os representantes dos clubes premiados,, crianças e individuos a quem foram conferidos prémios em dinheiro ou em objectos de arte.

BOLSA DE LISBOA

16 de fevereiro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.105$00	1.104$00	1.105$00
» 5 1/2 % 1933	1.067$00	1.066$00	—
» 4 1/2 % 1933	954$50	—	—
Externo 3 % 1.ª Serie ..	1.486$00	1.483$00	1.486$00
» 3 % 2.ª » ..	—	1.500$00	—
» 3 % 3.ª » »	1.510$00	1.506$00	1.510$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	2.610$00	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 % 1930-Consol	549$00	548$50	550$00
» 6 3/4 % 1920-Portos	589$50	588$50	590$00
» 6 % 1932	—	1.057$00	1.060$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port	—	400$00	410$00
Lisboa & Açores, » »	—	330$00	340$00
Portugal, » »	1.058$00	1.058$00	—
Espirito Santo	—	—	—
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	13.000$00	—
Mundial	—	165$00	170$00
Nacional	—	470$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus.....	—	595$00	600$00
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)..... ..	—	84$00	90$00
Aguas de Lisboa, port,.	—	430$00	445$00
Cerveja Estrela.	—	177$00	181$00
Cimentos de Leiria.....	—	—	—
Credito Predial	18$70	18$70	18$80
Gaz e Electricidade.....	267$50	267$50	268$00
Navegação	53$00	52$00	54$00
Portugal e Colonias....	39$70	39$50	39$80
Portuguesa de Pesca ..	—	—	120$00
» de Tabacos.	282$50	282$50	283$00
Tabacos de Portugal ...	250$00	249$00	250$50
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug	—	—	200$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	300$00	305$00
Busi- 1.ª Emissão.....	—	40$20	41$10
» -2.ª »	—	—	40$50
Ilha do Principe	139$00	138$00	139$00
Obrigações			
N. P. 6 o/o...	281$00	280$00	282$00
Corte 9 o/o	—	113$00	115$00
» 7 1/2 Trofa.....	99$50	99$00	100$00
» 7 1/2 B. Vista 1.ª	—	99$00	103$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	99$50	99$00	100$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	84$00	83$50	84$00
» 7 o/o..	109$00	109$00	109$50
» 8 o/o.....	91$10	91$00	91$10
U. Electrica Port. 7 1/2	126$00	125$00	127$00
Busi 9 o/o.	119$50	119$00	120$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$00
Paris	1$41,4	1$41,7
Madrid	2$91,1	2$91,9
New-York	21$59,8	21$65,7
Zurich	6$93,6	6$95,5
Roma	1$88,7	1$89,2
Bruxelas	5$00,4	5$01,8
Amsterdão	11$43,7	11$47,7
Berlim	8$17,8	8$50,1
Praga	$97,6	$97,8
Rio de Janeiro	1$85,8	1$ 6,3
Libra ouro.....	—	-

Almoços e jantares á carta Prato do dia abundante e variado. As sextas feiras bacalhau á «Chic».

AVENIDA

O Tavares Rico

Bailes da PINHATA
NO
Grande Café Nacional

A gerencia do Grande Caté Nacional satisfazendo o pedido de uma comissão de senhoras e cavalheiros frequentadores do mesmo caté e dos bailes, que no Carnaval ali se têm levado a efeito com grande brilho resolveu realizar nas proximas noites de 17 e 18 os chamados bailes da PINHATA para os quais, no seu amplo salão, já foram reservadas grande numero de mesas.

PAGA E NÃO BUFES
A grande revista de João Bastos e
O Cão de Fila
A comedia das multidões
Lucilia, Ilda Stichini, Estevão Amarante, Erico Braga com as grandes atracções «Peggy-Moro-Lynn, Angelita Galvany e o Ballett Webbs
Hoje no POLITEAMA

Hoje e até domingo—"Matinée,, e noite
ULTIMAS da farsa
"O REI DOS FADISTAS,,
no Maria Vitoria
Quinta-feira: Estreia sensacional
Venha a nós!
"Vaudeville,, em 3 actos

PAGINA SEMANAL DE CINEMA

"Amor de Perdição"

De facto, parece assente que a obra monumental de Camilo, será o segundo filme da Tobis. Um grupo financeiro apoia esta organização que, pela enorme despesa que exige o trabalho de reconstituição historica, é a mais arrojada que até hoje se tem feito, em Portugal, em materia de cinema.

Iniciaram-se já os trabalhos de planificação.

Quem será o realizador? Quem criará os personagens celebres? São segredos que não conseguimos desvendar, muito embora se aventem varios nomes.

Parece, na entanto, que as três figuras centrais do filme, Simão, Tereza e Mariana, serão entregues a gente nova, fora do teatro.

Todos os outros papeis devem ser confiados a grandes vedetas do nosso teatro declamado.

Norma Shearer

Norma Schearer anda um pouco esquecida do publico de Lisboa! E' uma injustiça. Foi a primeira *wamp* do cinema, fresca, sadia, vibrante, duma exemplar construção nos seus papeis, que ela veste como uma rainha, cheia de sugestiva dignidade. Norma como Joan Crawford é das poucas vedetas a sério do cinema. Lisboa, porém, esta Lisboa distraída e frivola, não tem maneira de as consagrar. E' uma ingratidão!

Ha que lhes fazer justiça! Redimir esse imperdoavel esquecimento, que chega até a ser uma falta de bom gosto e de elegancia. A oportunidade está proxima. Norma está neste momento interpretando, ou melhor, vivendo, a figura de Maria Antonieta, alguma coisa de muito feminino, de muito perverso, documento e retrato historico que, brevemente, surgirá, no «écran» do Tivoli, com este titulo sugestivo e harmonioso: «Um amor que não morre».

Raspontine

Eis uma figura misteriosa e indecifravel, confusa nos seus designios e especificamente russa, que evoca em nós a agonia tragica do imperio branco da Russia. Raspoutine, tudo o indica, era um mistico, mas barbaro e desregrado. Na côrte de Nicolau II a sua influencia foi enorme, dominando, por completo, o espirito da imperatriz que era, como se sabe, quem inspirava o marido. Raspoutine era considerado um santo, a cuja vontade todos cegamente deviam obedecer. Assim o via a imperatriz e a côrte, que se embriagavam com as suas promessas e os seus vaticinios. De facto parece que qualquer coisa, se não de sobrenatural, de extraordinario, havia nele.

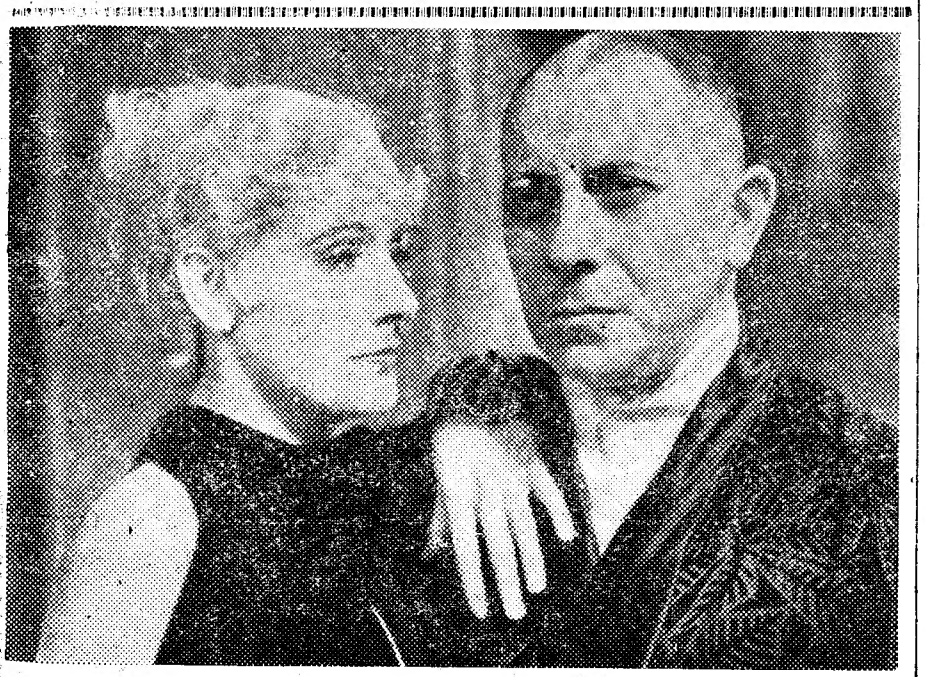
Raspoutine conseguia, apenas com o olhar, estancar as hemorragias do tzarvitch, atacado de homofilia. O seu poderio politico enraizou de tal modo que, por ultimo, Nicolau II demitia a uma indicação sua, os generais, chefes do exercito, que estavam no «front».

Eis, em breves traços, a figura que o cinema acaba de imortalizar numa obra de imperecivel beleza, que se intitula: «Raspoutine e a Imperatriz». A interpretação foi confiada aos três Barrymores — John Barrymore, Lionel Barrymore e Ethel Barrymore, a irmã dos dois. Apesar de irmãos, ha entre eles uma grande rivalidade, sendo todos excessivamente vaidosos. O realizador viu-se doido com eles. Dia sim, dia não, negavam-se a trabalhar, ocupando o tempo com irritantes questões de categoria. Apesar de tudo «Raspoutine» chegou ao fim. Calcule-se o que é a obra, esforço formidavel de competencia, em que cada um dos Barrymores, querendo saltar sobre os outros, deu o maximo do seu rendimento artistico.

O filme é um dos maiores exitos do cinema mundial! O antagonismo entre os irmãos empresta á produção um desenho forte e duro, bem a caracter com a alma russa.

O Tunel

Lentamente, temos vindo preparando o publico para assistir á exibição duma obra de impecavel beleza — «O Tunel». Não por duvidarmos das suas qualidades criticas, nem da sua capacidade de emoção, mas porque, já mais duma vez, temos constatado a indiferença com que são recebidas algumas notaveis manifestações de cinema. «Tunel» é uma obra ciclopica. E' a realização viavel, possivel, dentro do nosso sculo, duma passagem submarina, entre a Europa e a America. E' noutra medida, e com outro aspecto e intenção, a réplica do celebre filme «Metropolis», de Fritz Lang. Mas deixemos a grandiosa construção que, tecnicamente, é um prodigio de vizualidade, feito a sério, como se verá. Analizemos antes a condensação e a expressão do esforço humano. A luta titanica entre o homem e a materia. A sua energia para dominar a natureza. O seu trabalho exaustivo. Essa população negra, densa, nua, dorsos salientes, musculos retezados, operando nas entranhas do mar, em condições de horrivel sofrimento, para fazer esse traço de união, entre dois continentes. O filme ganha, então, um alto simbolismo. Patenteia-se em toda a grandeza. Os homens e as maquinas, votados á escravatura cientifica, querem romper o solamento da terra, tornando solidarios todos os seus fragmentos. A luta, então, é ingente e monstruosa. Sobre este fundo duma brutal densidade emotiva, o argumento delineia-se em sucessivas explosões dramaticas. O deus da ambição, que outros homens encarnam, os da «superficie», em absoluto indiferentes á luta travada por seus irmãos, num objectivo admiravel, no fundo do mar, pretende empolgar, arrazar essa obra.



Greta Garbo e Eric Von Stroheim no **Como tu me desejas**, *de Pirandello*

Um plano admiravel de **Raspoutine e a Imperatriz.** *O assassinio do celebre monje russo*

Filme de antecipação, o «Tunel» dá-nos, com expressiva sugestão, a visão de dois mundos: o da terra e o do mar, o do odio e o do amor, o do sol e o das trevas. Numa palavra, «Tunel» é a epopeia do trabalho humano!

Greta Garbo e Pirandelo

Alguma coisa de novo no cinema este: «Como tu me desejas», que Pirandelo, cirurgião de almas, arrancou, em farrapos vivos á sua inteligencia, para nos dar a mais original e extraordinaria historia de amor, que tem passado no «écran». Para este filme, de grande categoria, «signée» a oiro Pirandelo, do melhor, do mais bizarro, escolheu-se uma grande interprete. Nada mais, nada menos que Greta Garbo— e agora escrevam, pensem, sonhem, inventem todos os adjectivos multicores, fascinantes, abracadobrantes, que lhes venham á cabeça. Diz-se que Greta Garbo se desnudou ante o «Como tu me desejas», isto é, que deixou falar a sua alma, com a mascara grega da tragedia, que se interrogou, que se encontrou, e que se reproduziu no espelho da tela. «Sou assim!», teria ele proclamado aos realizadores de Hollywood, que a olhavam, no seu enigma, como se olha, uma das esfinges, que guardam os tumulos dos faraos. Porque? O fenomeno explica-se quando se souber, que, no filme, ao seu lado, trabalha Eric von Streheim, artista implacavael, duma dureza teutonica, frio e terrivel como um inquizidor, que trata as mulheres a chicote e as plateias com desprezo. O seu tipo é formidavel, de linhas duras, retalhado de angulos, voluntariamente, antipatico, irritante, feroz. Que grande artista ele é para nos provocar reacções tão fortes. «Como tu me desejas?». Assim? — terá dito von Stroheim, sem deixar cair o seu monoculo desplicente!

A Vida Privada de Henrique VIII

Ha quem se assuste com o titulo, mas não tem razão. O filme é feito em Inglaterra, país de moral rigida e séria. De facto, trata-se da vida de um grande monarca, mas sem excessos, tal qual a viram e a analizaram os historiadores. E' curioso dizer que Henrique VIII não ficou, na historia, pelos seus feitos politicos ou militares, mas pelo numero das suas mulheres. O homem que mais vezes se casou. Nada menos de seis, facto que se não fosse rigorosamente verdadeiro, parecia «charge» de «vaudevillista».

Langthon apesar de fazer o seu papel, dum só bloco, muda de expressões, de atitude, de maneira na conquista de cada uma das seis mulheres. E' um autentico compendio de conquistador, conforme a psicologia humana do tempo.

No filme, vê-se a pouca importancia que o rei ligava a Ana Bolena estupendo tipo de beleza, dum canone classico, cuja fotogenia maravilhosa nos deslumbra. Nesta obra portentosa, duma expressão de tecnica inedita, em que o cinema é, talvez, pela primeira vez, arte pura, Langthon apesar de ser um artista gigantesco, uma força da natureza em plena acção, não consegue apagar os outros interpretes.

Alexandre Korda, dominou tudo como um maestro. A sua batuta de realizador ritmou o desempenho, com energia, escolhendo, porém, com dedo de mestre, os seus artistas. De cada plano fez um autentico quadro, em que a arquitectura, a indumentaria, a luz se fundem na mesma harmonia e riqueza plastica. Teve, porém, alguns contratempos. Charles Langthon, com a sua exuberancia cruel, as suas mãos em garra, maltratava, por vezes, de verdade, as suas «partenaires». Uma delas, a sua terceira mulher, numa cena mais forte desmaiou, recuzando-se depois, quando recobrou os sentidos, prosseguir a filmagem.

Korda resolveu o incidente aumentando-lhe o ordenado, como compensação das violencias sofridas.

Eddie Canfos

Agora que o publico recebeu e consagrou Eddie Cantor, como a grande vedeta comica do sonoro, vem a proposito dizer que chega brevemente a Lisboa o seu filme mais recente, que a America acaba de consagrar: «Roma Scandales».

Traduzimos: «Os escandalos de Roma».

E' um filme famoso, gritante, duma excentricidade verdadeiramente diabolica. Eddie Cantor não se conteve nos limites marcados pelo realizador. Excedeu-se na sua fantasia. Quis ser ela mais do que nunca. Viu tudo com os seus olhos brejeiros, ironicos, sedutores. Pobre Roma! Todos os escandalos, segredos de alcova, aventuras nocturnas, intrigas amorosas, adulterios futeis, idilios côr de rosa—ele viu e documentou através duma série de aventuras, em que se perde, como num labirinto.

Desta vez, nos «Escandalos de Roma, filme em que o rizo se torna verdadeiramente escandaloso, o publico vai vêr Eddie de mil e uma maneiras, todas diferentes de imaginação e de humorismo. Virá a produção a Lisboa? Desde já emprazamos as empresas que a comprem, barata ou cara, seja como fôr, não só para vêr o famoso artista, mas tambem para saber o que se passa nessa celeberrima Roma, desnudada e revelada em todos os seus galantes e excitantes pormenores. Um filme que ri é sempre um filme que triunfa. Sem «O Toureiro á força», Lisboa não se teria divertido no Carnaval!

Antonio Alçada Padez
Advogado
participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu escritorio para a Rua Nova da Trindade n.º 9, 2.º—Telefone 2 1625.

A Cidade

Antiga ag. funeraria
Quadros, Suc. Costa Ramos
Funerais baratos
R. D. Diniz, 71 Tel. N. 3495

Chá das cinco

Marinheiros

O nosso Tejo está agora atravessando uma epoca de verdadeiro movimento. Parece que remontamos ao tempo das Armadas do comercio e da guerra que passearam pelo mundo a nossa fama, e que vamos evocar miniaturialmente no proximo cortejo historico da Camara... Não são apenas os numerosos paquetes de todas as nacionalidades que buscam o nosso porto apetrechado como alguns dos melhores; nem sómente os movimentos continuos dos barcos de vela e da nova Marinha, em crescimento vertiginoso. São tambem navios de guerra estrangeiros que despejam, constantemente, nas ruas de Lisboa, centenas de marinheiros de fardas variadas, mas de igual espirito: alegre, comunicativo, ansioso pelo prazer e pela vida.

Ainda na passada semana, largaram para Cadiz dois barcos auxiliares da Marinha de Guerra espanhola, e logo no Tejo se destacaram os perfis elegantes do «Wallace» e de mais 8 contratorpedeiros, com milhar e meio de garbosos e esguios marujos britanicos que vieram ver como é o Carnaval português...

Ha meia duzia de dias, o transporte de guerra argentino «Pampa» trouxe a Lisboa numerosos deportados politicos argentinos, entre os quais o antigo presidente dr. Marcelo Alvear, ligado familiar e sentimentalmente a Portugal.

Agora passeiam nas ruas de Lisboa as tripulações loiras e córadas de 2 submarinos holandeses; e, duas semanas depois, nova remessa igual chegará ao Tejo.

Saudemos a marujada estrangeira que nos visita e que traz á capital portuguesa, com o seu oiro e a sua alegria, a mancha variada das suas fardas. E que os nossos marinheiros confraternizem com eles, numa prova eloquente de que a gente do mar é toda uma grande familia amiga e unida, nas horas de prazer, como nos momentos de perigo que a toda a hora surgem das ondas. E que as donas de casa perdõem a carestia consequente, dos ovos e das nabiças...

FELIX CORREIA

A GARRETT
ás 5 — chá concerto

A excursão ás Berlengas

Por falta de espaço, e exactamente para o podermos publicar completo somos obrigados a retirar, já depois de composto, o primeiro artigo sobre a excursão ás Berlengas, e que acompanha o «diario» da expedição, com a descrição da ilha, e que inseriremos amanhã.

A viagem de Carlos Bleck

A Sociedade Propaganda de Portugal ofereceu hoje o diploma de socio honorario ao aviador civil Carlos Bleck, a quem foi entregue tambem o emblema do Touring Club que será colocado no seu avião.

Assistiram á cerimonia os directores daquele organismo e representantes da Imprensa.

Suicidio

Na calçada do Cesteiro, 13, 1.º, direito, suicidou-se hoje por enforcamento Estela Simões, de 16 anos, que chegou já morta ao hospital de S. José. O cadaver foi removido para a Morgue.

Cinema, baile e variedades tudo gratuitamente no Julio das Farturas

Se fôr ao Parque Mayer, entre no grande salão de festas do Julio das Farturas, onde tem, gratuitamente, um bom espectaculo de cinema, baile, variedades e sorteio de valiosas surpresas. Grandioso exito dos bailarinos Blac et Vital, nos seus numeros excentricos e originais.

EXERCICIOS DE IMERSÃO

O ministro da Marinha

seguiu hoje para o mar num submarino holandês

O comandante da divisão de submarinos holandeses que veio ao Tejo convidou o sr. ministro da Marinha a assistir hoje ao largo da barra de Lisboa, aos exercicios que aqueles navios realizam antes de seguir viagem para as Indias Neerlandesas.

De manhã, o «K XIV» e o «K XV» passaram da muralha da doca de Alcantara para a muralha norte, onde ficaram a ultimar o seu reabastecimento de viveres e oleos.

Pelas 13 horas, fez-se o embarque dos convidados, que foram recebidos pelos srs. comandante Hoeke e 1.º tenente Booy.

O sr. ministro da Marinha embarcou no «K XIV», navio-chefe da divisão, seguindo neste e no «XV» mais os srs. ministro da Holanda, 1.º tenente Cosmo, ajudante do ministro da Marinha, oficiais do Estado Maior Naval e dos submarinos portugueses, Mario de Noronha e Duarte Belo, o primeiro representante dos estaleiros holandeses, e um redactor do «Diario de Lisboa».

Pouco depois do embarque, os dois submarinos largaram rio abaixo, em navegação á superficie.

A' passagem em frente da base de Belem, juntou-se á formatura o nosso submarino «Hidra», que seguiu na cauda.

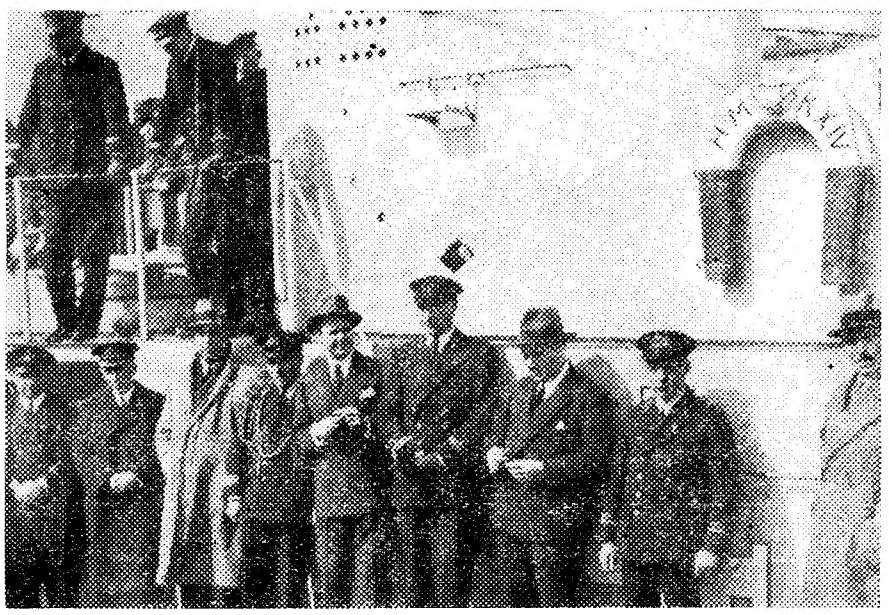
Depois da saida da barra, os submarinos holandeses afastaram-se muito da costa, e, pouco antes das 15 horas, sumiram-se na primeira imersão a

O sr. ministro da Marinha ficou muito bem impressionado com os diversos exercicios que se realizaram, felicitando o comandante Hoeke pela precisão e rapidez com que os submarinos evolucionaram, tanto á superficie como durante as imersões.

Os submarinos holandeses desceram, como dissémos, a grande profundidade, realizando um simulacro de perseguição dum navio e outros exercicios de conjunto que foram muito apreciados pelos oficiais portugueses que seguiam a bordo.
grande profundidade.

Os exercicios terminaram ao fim da tarde, passando então os convidados para o «Hidra», que os trouxe ao Tejo.

Os dois submarinos holandeses seguiram viagem para as Indias Neerlandesas.



O ministro da Marinha e as pessoas que o acompanharam a bordo do submarino holandês que hoje realizou exercicios fora da barra

NO TEATRO NACIONAL

M.me Henriette Cèlarié

vai falar da arte de amar segundo M.me de Sévigné

Madame Henriette Célarié, «la grande voyagense» como lhe chamam em França, resolveu vir a Portugal atraida pelas noticias que teve dos portugueses através dos vestigios gloriosos deixados pelos nossos compatriotas em Africa, em Marrocos e na Etiopia

Falando-nos das suas viagens pela Etiopia, das quais actualmente se está a ocupar em cronicas que a «Revue des Deux Mondes» vem publicando, M.me Célarié disse-nos da sua admiração pela obra que ali realizaram varios portugueses, entre os quais nos citou o missionario padre Lobo.

—Por tudo isto, para conhecer Portugal e os portugueses de hoje, vim a esta terra de encanto, e estou realmente encantada—disse-nos.

—Já fui ao Algarve, paisagem arabe que nesta quadra do ano aumenta a sua sedução com as lindas amendoeiras em flor; visitei a magnifica capital do norte, esse Porto de prodigiosa actividade; Coimbra, com o seu ambiente academico, a famosa Universidade e a sua riquissima biblioteca, a que maior impressão me produziu em todo o mundo.

—Belas impressões...

—Magnificas, como já disse, e hei de expô-las em artigos e em conferencias.

A proposito, pedimos a M.me Henriette Célarié que nos falasse da conferencia que amanhã, sabado, á tarde, vai realizar no Teatro Nacional. E a ilustre escritora, com delicioso espirito feminino e proclamando a sua admiração por M.me de Sévigné, disse do seu tema seôutor: a Arte de amar, o segredo de ser amada, de se tornar amada, todo um mundo de misterio que há-de preocupar sempre o mundo, e tornar-se um problema eterno.

—Procurarei interessar não só as senhoras, mas tambem os homens. E, segundo M.me de Sévigné, interpretando o coração feminino e dentro do espirito francês, direi de tudo que sei existir no intimo das mulheres sejam elas parisienses civilizadas ou habitantes dos primitivos harens que vistei na Etiopia...

—E nos quais eu não consegui penetrar—concluiu com discreto pesar o marido de M.me Henriette Célarié.

Um incendio destruiu

uma fabrica em S. João da Madeira

S. JOÃO DA MADEIRA, 16. — *(Pelo telefone)*.— Um violento incendio destruiu esta madrugada a Sociedade de Serração e Carpintaria, causando prejuizos que são avaliados em cêrca de 400 contos e que estão quasi totalmente cobertos pelo seguro, numa companhia espanhola.

O fogo manifestou-se ás 3 e meia da madrugada e supõe-se que fosse originado por alguma ponta de cigarro acêsa ou faulha da caldeira, que durante a noite levassem a cabo a sua obra de destruição.

Quando se deu o alarme já o incendio lavrava com grande intensidade. O clarão avistava-se numa area de 15 quilometros em redor.

Chamados os socorros, compareceram os bombeiros de S. João da Madeira, Vila da Feira e Oliveira de Azemeis, que conseguiram localizar o incendio, não podendo já evitar que a fabrica ficasse totalmente destruida.

Se soprasse vento contrario, ter-se-ia registado uma grande catastrofe, pois o incendio comunicar-se-ia rapidamente ás casas vizinhas e a uma fabrica de fundição que fica proxima.

A Sociedade de Serração e Carpintaria empregava 60 operarios.

Um caso doloroso de miseria

Mais uma vez apelamos para a generosidade dos nossos leitores. Trata-se dum doloroso caso de pobreza envergonhada, entre as ruinas dum lar, onde a alegria e o conforto se extinguiram por completo. Uma pobre senhora a quem, recentemente, faleceu o marido, tem por todos os modos, os mais humildes, mas tambem os mais dignos, procurado manter e educar os seus três filhos, crianças extremamente fracas. Os seus trabalhos de costura e a caridade de algumas pessoas amigas esgotaram-se. Agora, porém, vê-se exausta de recursos. Que fazer?

Para quem apelar? Terão as pobres crianças de abandonar a escola, onde estão por esmola e tão boas provas têm dado, e vir para a rua, com a mãi, num triste cortejo de farrapos e de fome, estender a mão á caridade publica?

Se os nossos leitoras e leitores podem acudir a esta terrivel desgraça não hesitem. Os seus donativos, embora modestos, enxugarão as lagrimas duma pobre mãi, amantissima, vitima duma fatalidade sem nome e, como nenhuma outra, digna de misericordia e de auxilio.

Todos os donativos devem ser enviados á administração do «Diario de Lisboa».

Um burlão que ficou burlado

Vai ser enviado amanhã para o Tribunal da Boa Hora um individuo chamado João Pereira, o «Joãosinho», preso ha dias em Braga, como noticiámos, por suspeita de ser detentor de notas falsas. A Policia averiguou que o «Joãosinho» pretendia burlar um comerciante pelo processo do «conto do vigario», chegando a lavar algumas notas de 100$00 e 50$00, para as descolorir, vendendo-as depois por metade do seu valor. O curioso do caso é que a unica pessoa burlada foi o autor da burla.

O «Joãosinho» está afiançado em 150 contos no tribunal da Boa Hora, por passagem de selos falsos.

Organização corporativa

O sr. dr. Pedro Teotonio Pereira, sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, realiza amanhã, pelas 22 horas, na séde do Secretariado da Propaganda Nacional, uma conferencia que terá por tema «As entidades patronais na organização corporativa».

Esta conferencia, que é a ultima da serie promovida pelo sub-secretariado das Corporações, será radiodifundida.

Assinem A BOLA
TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS E

CONSTANTINO
★★★★★
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

A Cidade

Para Calos e Durezas
uma só aplicação de
CALICIDA MARTHAND
emplastro de fama mundial
Deposito geral: LUSO-MERCANTIL
R. Garrett, 74, 2.º dir.—Telef. 24549

GATUNO HUMANITARIO

Comeu-se um carneiro

no Torel

e a Policia procurava descobrir-lhe o paradeiro

Em 23 de dezembro do ultimo ano, vesperas de Natal portanto, roubaram um carneiro ao sr. Inacio da Fonseca.

O lesado queixou-se á Policia e esta, metendo-se a investigar, prendeu por suspeita de autoria do roubo um individuo que se chama Augusto Simplicio e tem a alcunha de «Augusto Açucareiro».

Metido num dos calabouços do Torel, o Simplicio foi interrogado repetidas vezes sem que se conseguisse arrancar-lhe a confissão do delito.

Que não, que não tinha sido ele, que assim a sua alma se salvasse como era certo não ter tocado sequer a lã daquele carneiro ou doutro carneiro qualquer.

Testemunhas não havia; o queixoso mais a Policia limitavam-se a suspeitar sem encontrar uma prova em que tais suspeitas assentassem. E, assim, o Augusto Açucareiro foi mandado em liberdade ao cabo de alguns dias de clausura.

O dono do bicho, porém, não se conformava com o malogro das diligencias. E insistiu. O agente Mota, da P. I. C., que tambem tomára aquilo em capricho, insistiu por seu turno. E, pelo sim, pelo não, voltou o Simplicio a ser preso agora para novas investigações.

Soube-se tudo então, porque o detido se decidiu a contar.

O carneiro fôra efectivamente roubado por ele e mais por um irmão, mas por brincadeira.

Tencionavam restituí-lo ao dono, no dia seguinte, mas desistiram de o fazer por se ter metido a Policia no caso, a requisição do roubado.

Assim como assim... o furto estava feito... ficava o carneiro em paga do vexame.

O mano do «Açucareiro» foi visitá-lo ao calabouco na vespera do Natal; e o «Açucareiro», condoido com a desdita dos seus companheiros de carcere, teve uma ideia de vingança benemerita:

— Já que ele se queixou, come-se o carneiro com batatas. Tu vais para casa, matas o bicho, manda-lo cozinhar com bom tempero, e trazes um bom naco do petisco para oferecer aqui uma ceia á rapaziada do calabouço.

E assim se fez. O carneiro foi comido em tom de festa pelos presos do Torel á mesma hora em que o queixoso mais a Policia andavam cá por fora a vêr se lhe descobriam o rastro. Augusto Simplicio vai ser enviado ao tribunal da Boa Hora para ajustar as contas com a Justiça, já que se recusa a acertá-las com o dono do carneiro sacrificado.

Abuso de confiança

O engenheiro sr. Mario Pais da Cunha Forte, avenida Duque d'Avila, 131, 3.º, na qualidade de vogal da comissão liquidataria da Companhia Central Vinicola de Portugal, apresentou queixa na Policia de Investigação Criminal contra um individuo cujo nome ludicou, acusando-o de se recusar a entregar um livro caixa e a prestar contas de sete mil escudos que lhe foram confiados. Foi encarregado o agente Baldy Belem de investigar o caso.

O CRIME DUM MISERAVEL

Um cantador de fado agrediu

á navalhada a amante

deixando-a em estado grave

Esta manhã, Manuel Soares, conhecido pelo «Manuelzinho do Intendente», esfaqueou a sua amante, Maria Luiza de Freitas Saturnino, de 48 anos, residente na rua Castelo Branco Saraiva, 33, 2.º. Vibrando-lhe um golpe profundo nas costas.

Esta mulher viveu dezasseis anos com o Soares, fugindo-lhe devido aos maus tratos que o amante lhe infligia.

A Maria Luiza foi então servir para a rua Castelo Branco Saraiva, para casa dum individuo com quem casou.

Por morte do marido, ficou dona da casa e passou a alugar quartos a hospedes.

Ha cêrca de três meses, quando ia pagar a renda ao senhorio, encontrou o seu antigo amante, que lhe fez propostas para voltar para a companhia dele. Ela resistiu, mas o amante ameaçou-a com uma pistola. Ao mesmo tempo, conseguiu arranjar uma chave falsa com que se introduziu em casa dela.

Assustada com as ameaças constantes que o antigo amante lhe dirigia, a Maria Luiza consentiu em voltar para a companhia do «Manuelzinho do Intendente», que passou a viver á custa dela.

Como o dinheiro não chegava para as despezas que o meliante fazia, a Maria Luiza começou a empenhar diversos objectos, a fim de satisfazer os seus pedidos constantes de dinheiro.

Durante o Carnaval o «Manuelzinho» organizou uma cegada, com a qual conseguiu ganhar alguns escudos.

As zangas entre os dois amantes não tinham fim. A certa altura, a Maria Luiza descobriu que o Manuelzinho dormia com uma faca escondida entre o colchão e o enxergão, disposto a agredi-la no primeiro momento.

Farta da vida que levava, a pobre mulher decidiu-se a fugir-lhe definitivamente, resolvendo pôr um anuncio para se empregar como criada de servir, ao que o amante se opôs, alegando que os proventos não chegariam para os dois.

Quando ela se dispunha a sair hoje de casa para publicar o referido anuncio, o amante puxou-a para dentro do quarto e vibrou-lhe um golpe profundo nas costas.

A vitima ainda veio a correr até á janela do quarto duma sua hospeda, gritando por socorro.

Passavam na rua dois guardas da Segurança, que acorreram imediatamente, prendendo o agressor quando se preparava para fugir.

A vitima foi transportada, em estado grave, ao hospital de S. José.

A Policia de Investigação tomou conta do caso. O agente Ramos apreendeu diversa correspondencia trocada entre o agressor e a vitima, da qual se conclui que ele a ameaçou varias vezes de morte.

O «Manuelzinho do Intendente» era um conhecido cultor da canção nacional, exibindo-se diversas vezes em varios retiros de Lisboa onde se costumam reunir cantadores de fado.

O governo espanhol previne-se

contra possiveis acontecimentos

MADRID, 16.—(Pelo telefone).—A' saída do Conselho de ministros, o sr. Lerroux declarou que o governo se ocupara do problema da ordem publica, tomando as providencias necessarias para fazer face a uma possivel alteração da ordem.

O ministro do Interior afirmou que a gréve da Construção Civil está quasi resolvida.—(United Press).

Agressão á facada

O agente Lourenço, da P. I. C., esteve hoje no hospital de S. José a ouvir Joaquim Marques Piedade e Luiz Marques Piedade, que em 11 do corrente foram agredidos á facada, em Brejo, concelho da Moita, por Domingos Caramelo e Vitor Caramelo. Os agressores já estão presos.

PROEZAS DE GATUNOS

Os gatunos entraram por meio de arrombamento na mercearia do sr. José Maria Martins, na rua de S. Bento, 79, furtando varios generos. O caso foi comunicado á Policia.

O crime do Vimeiro

Foi adiado o julgamento

TORRES VEDRAS, 16. — *(Pelo telefone)*. — Devia iniciar-se hoje no tribunal desta comarca o julgamento dos seis individuos que acusaram falsamente o cantoneiro Francisco Rasteiro, como autor do falado crime do Vimeiro. Como se sabe, Francisco Rasteiro foi condenado injustamente por virtude do perjurio das aludidas testemunhas, só ha pouco se reparando com a sua absolvição, em segundo julgamento, o êrro judiciario cometido.

O tribunal chegou a constituir-se mas a audiencia foi adiada para o proximo dia 24.

Após o julgamento das seis testemunhas perjuras, realizar-se-á o do pai do assassinado que foi o autor do crime e que se encontra, por isso, na cadeia desta vila.

Queda mortal

No hospital de S. José faleceu hoje Gaspar Afonso Valada, de 23 anos, trabalhador, que ha dias deu uma queda desastrosa na Aldeia Nova de S. Bento.

A SESSÃO DO MUNICIPIO

O fornecimento de viaturas

á Camara Municipal

para o serviço de limpeza

Presidiu á sessão da Camara que hoje se realizou o sr. tenente-coronel Linhares de Lima, que antes da ordem se congratulou pela visita da flotilha inglesa do comando do comodoro Lyster, e pelo seu significado.

O sr. Linhares de Lima propôs tambem que, para maior eficiencia dos serviços municipais, os chefes respectivos tenham uma reunião conjunta em cada mês.

Foi dado conhecimento de que o vogal sr. Alvaro Frade pediu um mês de licença, sendo substituido pelo sr. Gaspar de Oliveira, durante tal prazo.

O engenheiro Peres Durão propôs que, tendo-se verificado que os encargos provenientes da execução do art. 58.º do Regulamento da Caixa de Socorros e Reformas dos Operarios e Assalariados da Camara Municipal de Lisboa são elevados, se aplique, de futuro, o desconto de um quarto da importancia recebida, como compensação dos mesmos.

O mesmo vereador, a proposito do concurso publico para o fornecimento de dez viaturas hipomoveis para o Serviço de Limpeza Publica, comunicou que havia duas propostas: uma das Fabricas Vulcano e Colares, e outra dos Serviços Industriais da Camara, respectivamente por 135.000$00 e 108.000$00:

— A comissão encarregada de examinar e classificar as propostas apresentadas — disse — em obediencia á condição 11.ª do programa do concurso, emitiu o parecer, no sentido de adjudicar o fornecimento aos Serviços Industriais da Camara, não só pelos seus preços mais baixos, mas por ter fixado os prazos de entrega do mesmo material, ao fim de 3 e 6 meses, por grupos de cinco viaturas.

Propôs tambem que a verba respectiva fosse inscrita no orçamento do proximo ano economico, sendo tudo aprovado.

O monumento ao Infante

Um avião tira fotografias sobre Sagres para o concurso

FARO, 16 (Pelo telefone)—Tripulado pelo major Pinheiro Correia e pelo capitão Sergio, aterrou hoje ás 11 horas no sitio de Arabia, proximo desta cidade, um avião do campo de Alverca.

O aparelho, que fez o percurso Alverca-Faro numa hora e 25 minutos, tornou a levantar vôo ás 15 horas, com destino a Lisboa, voando sobre Sagres, onde o major Pinheiro Correia fez varias fotografias destinadas ao concurso para o monumento ao Infante D. Henrique.

ARCADIA
HOJE
Na Matinée e na Soirée
Repete se o formidavel sucesso de hontem:
John Bux
o bailarino inconcebivel que galvaniza as platéas, com a sua famosa orquestra e a bailarina
PAQUITA SALVADOS
Sabado, 17 e Domingo, 18:
Matinées e Soirées
com o formidavel John Bux
Grandiosos Bailes da Pinhata

BAILE
no
Jardim Cinema
Amanhã, 17, pelas 23,55, promovido por uma ilustre comissão de Senhoras.

No TIVOLI: continua o êxito triunfal de
Fra Diávolo
A seguir: Norma Shearer e Fredric March em
"UM AMOR QUE NÃO MORREU"

SÃO LUIZ excepcionalmente
cinema e music-hall
com dois exitos excepcionais
TOUREIRO A' FORÇA
e o célebre bailarino JOHN BUX

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Linhares, D. Livia Schindler Franco de Castelo Branco, D. Maria da Assunção Perestrelo de Matos, D. Joana Sara Perestrelo da Camara de Serra e Moura, D. Alda de Matos Ferreira de Castro, D. Luiza Adelaide Cardoso de Meneses (Margaride), D. Leonor da Silva e Noronha (Vagos e Valadares), D. Maria João Coverley, D. Maria José Burnay, D. Elvira Alcobia Ferreira, D. Maria da Conceição da Rocha Penalva Veloso, D. Maria Emilia Helena Ricou Teixeira Botelho e D. Brigida Cesaltina Tasso.

Recita de homenagem

E' na noite de 5 de março que se realiza no teatro Politeama, a recita de homenagem aos cronistas mundanos e nossos colegas de trabalho srs. Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, dedicada pelo empresario sr. Luiz Pereira, subindo á cena nessa noite, uma das melhores peças do repertorio da companhia da ilustre artista sr.a D. Lucilia Simões.

Como nos anos anteriores, vai decerto a noite de 5 de março, proximo, no Politeama, ser sem duvida uma parada de mundanismo.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

Assistencia elegante ao «chá dansante» de domingo passado:

Senhora de Kasama, D. Lucia Patricio de Fratel, D. Berta Ortigão Ramos, D. Maria Feliciana Ortigão Burnay, D. Virginia Elza de Abreu Franco, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Iorminda Pereira Cardoso e filha, D. Emilia de Calheiros e Meneses, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Telés, D. Rita de Sommer Pereira, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Maria do Carmo da Camara de Noronha Husum, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Felizmina Cardim, D. Tomazia Ereira, D. Emilia Aranha Gonçalves, D. Julia Camacho Santos, D. Esperança Cardim Bastos, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira e filha, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Pinto Balsemão, D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Josefa Street Caupers, D. Maria Rosa Barroso Cid e filha, D. Margarida Queriol Macieira e filha, D. Sara Velez e filha, D. Maria Cristina Rino Froes Pinto da Silva, D. Maria Carlota Sommer Pereira Salgado, D. Maria Tereza Rebelo Navarro, D. Maria Carlota Sommer Viana Soares Franco, D. Berta Correia Ribeiro, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Maria José Ferraz de Oliveira Monteiro, etc.

Baptizados

Realizou-se na paroquial das Mercês, o baptizado da menina Maria João, filhinha da sr.a D. Guima Spinola e do sr. dr. Antonio Sebastião Spinola, tendo servido de madrinha a sr.a D. Cremilda Paiva e de padrinho o sr. Antonio Sebastião Spinola, tios da recem-baptizada. Findo o acto religioso, foi servido um finissimo lanche na residencia dos pais da gentil criança.

Casamentos

Realiza-se amanhã, sabado, o casamento do antigo oficial da Marinha de guerra alemã, sr. Ernst Emil Richard Schmidt, com a senhora D. Aida Augusta Dias de Carvalho, servindo de padrinhos, respectivamente, os srs. Kuno Weltzien e Paul, a senhora D. Zulmira Dias de Carvalho, irmã da noiva, e o s. [illegible]

Doentes

Em franca convalescença, retirou do Hospital da Ordem Terceira, a Jesus, a sr.a D. Julieta Maury da Costa de Sousa de Macedo, esposa, do nosso presado colega na imprensa sr. D. Bernardo José da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela), que ali foi operada, com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. João Manuel Bastos, que foi coadjuvado pelos distintos cirurgiões srs. drs. Luiz Quintela e Amadeu Monteiro.

—Com muito exito foram operados, na clinica do dr. Rosa Ramos, em Alenquer, por este distinto cirurgião, a sr.a D. Rosa Jesus Ferreira da Costa e o sr. Joaquim Pereira Marcolino, sendo o estado dos enfermos felizmente muito satisfatorio.

—Na Casa de Saude da Estrela foi sujeita a uma melindrosa operação a Ex.ma sr.a D. Amelia Amalia Pires, que decorreu com o melhor exito sendo seu operador o habil cirurgião dr. Bastos Gonçalves.

V. Ex.a deve dirigir-se ao roupeiro especialista **COLSON** (Rua Ivens. 17-A) para tudo quanto possa necessitar em: confecção de roupas brancas, bordados, monogramas, enxovais, etc.

Francês, inglês ou alemão em 8 lições

Envia-se a 1.a lição sem obrigação de pagamento a quem a requisitar a Imprensa Lucas. R. Diario de Noticias, 61, Lisboa. Telef. 2 1469.

A PILHA DAIMON dá mais Luz!

MAIS DURAÇÃO, HORAS DE LUZ, RESISTENCIA, REGENERAÇÃO, ECONOMIA

A pilha barata só pode ser fabricada com material inferior e com ela não têm V. Ex.as a certeza de servir bem a sua clientela. Pela venda duma mercadoria ordinaria é maior o prejuizo a que se sujeita do que a vantagem de ter comprado barato. Deve V. Ex.a negociar com uma qualidade uniforme. Por isso deve preferir sempre a marca de qualidade DAIMON.

Representante:

EMIL G. SPITTLER

Rua Jardim do Regedor, 24-2.°

Telef. 2 7106 - LISBOA

Toda a senhora portuguesa
elegante
distinta,
lê a FEMINA, a melhor revista portuguesa para senhoras.
Toda a dona de casa
economica
com gosto pelo seu
lar,
lê a FEMINA, a melhor revista de ménage, que proporciona largas economias ás suas leitoras.
Toda a mãi portuguesa lê a FEMINA, que lhe indica os cuidados a ter com os seus filhos para que sejam saudaveis e robustos.

Preço 1$50

Dividas Externas Brazileiras

A "IPSOFI„ convida os Portadores de Titulos da Divida Externa Brazileira a reunir, em Assembleia, nos salões da Associação Comercial de Lisboa, rua Eugenio dos Santos, n.º 89, na proxima sexta-feira, 16 do corrente, pelas 21 horas, prefixas, para apreciar e discutir o novo plano de pagamento dos juros dos Titulos Externos Brazileiros.

As salas foram gentilmente cedidas pela prestimosa Associação Comercial de Lisboa.

A entrada é franca e, para evitar a demora geralmente ocasionada pela inscripção da assistencia, roga-se o favor de entregar na Portaria um cartão de visita onde conste o nome e morada da pessoa que se dignou comparecer, aceitando este convite.

PRESUNTO NOVO Traz-os-Montes

Salpicão rijão á moda do Minho em latas, vende

Manuel Gonçalves—Famalicão

Telefunken

Troca-se com alto-falante, 3 lampadas, corrente alterna, estado novo, por aparelho bom, corrente continua.

Av. Duque Loulé, 126, r/c., E

MOVEIS OLAIO

R. DA ATALAIA LISBOA

Montepio Comercial e Industrial

206, R. Augusta, 214

PENSÕES de 300$00 até 6.000$00 anuais por inabilidade e reforma. **SUBSIDIOS PARA FUNERAL** de 1 até 5 contos.

Depositos á ordem — Cofres para aluguer — Arrecadação de valores

Emprestimos sobre penhores

De ouro, prata, joias e titulos de credito a JUROS EM CONCORRENCIA

Banheiras, Lavatorios

Esquentadores de Gaz

Canalizações para agua

Orçamentos gratis

Felix Labat L.da

Rua do Alecrim, 113 — LISBOA

Telefone 23981

AVISO

A Companhia dos Marmores de Sousa Baptista tem a satisfação de comunicar aos seus amigos e clientes que mudou o seu escritorio da rua Augusta, 138, 2.º, para a

Praça do Municipio, 29 e 30

onde espera continuar a receber as suas prezadas ordens. Telef. 2 7643.

Restaurante União R. DO CRUCIFIXO, 112-114 Telefone 28142

Almoços a 6$00 e 8$00—Jantares a 8$00 com vinho

Aceitam-se pensionistas a 240$00 por mês

Excursões ao Algarve na epoca das amendoeiras em flor, promovidas pela C. P.

No Escritorio de Informações da Companhia—Estação do Rossio, 1.º—está aberta a inscrição para estas excursões, nas seguintes condições:

PROGRAMA

Sabados—Partida da estação de Lisboa T. P. no C.º 851, ás 9,05. Almoço no comboio. Chegada á estação de Silves ás 14 e 36. Visita em auto-car á Cidade de Silves e Caldas de Monchique. Passeio na Estrada de Saboia. Partida para Portimão. Jantar e dormida.

Domingos—Pequeno almoço. Visita em auto-car á Praia da Rocha. Regresso a Portimão e almoço. Partida para Lagos e Sagres. Regresso a Portimão. Jantar e dormida.

2.as Feiras—Pequeno almoço. Partida em auto-car para Albufeira, Faro (almoço) Estoi, Olhão, Tavira, Castro Marim e Vila Real de Santo Antonio. Depois do jantar, transporte para a estação e partida no C.º 800 ás 20 e 48 para Lisboa, onde se chega ás 7 e 50 do dia seguinte.

Preço 310$00 (Comboio em 2.a classe)

Estas excursões efectuam-se todas as semanas, salvo caso de força maior. A's pessoas residentes na provincia é concedida a redução de 45 0/0 entre a estação da Companhia mais proxima da sua residencia e o ponto em que se encorporem á excursão para que tenham adquirido bilhete. Desejando inscrever-se devem dirigir-se por carta á Delegação para o Turismo da C. P. Estação do Rossio, 1.º—com a maior antecedencia possivel.

Os bilhetes de excursão, são válidos para regressar no C.º 800 de 3.a feira, podendo os excursionistas aproveitarem esse dia para, a expensas suas irem a Ayamonte.

Para as pessoas que não possam aproveitar estas excursões, criou a Companhia bilhetes especiais de ida e volta de Lisboa e Porto ao Algarve a preços muito reduzidos, a saber:

De Lisboa, 1.a classe, 169$00; 2.a classe, 125$00. Validade 10 dias.

Do Porto, 1.a classe, 316$00; 2.a classe, 228$00. Validade 12 dias.

Comboio especial de excursão ao Algarve no dia 18 do corrente

Promovido pela C. P. a preços reduzidos

A C. P. no intuito de permitir ás classes menos abastadas uma visita a Praia da Rocha e Portimão, e a contemplação do admiravel espectaculo das amendoeiras em flôr, fará no dia 18 do corrente um Comboio Especial a Portimão a preços reduzidos, com o seguinte itinerario:

Partida da estação do Terreiro do Paço ás 7 h.

Regresso de Portimão pelas 17,30

3.a Classe - Preço Esc. 50$00

A inscrição está aberta no Escritorio de Informações da Estação do Rossio 1.º andar. Se o minimo necessário não for atingido a Companhia devolverá a importancia das inscrições feitas.

FERNANDO HOMEM CHRISTO
ADVOGADO
Participa aos seus Ex.mos Clientes, senhores Oficiais de Justiça e empregados forenses que mudou o seu escritorio para a Rua da Assunção, 40, 2.º — Telefones: 29004 e 2 7477.

ESTRANGEIRO

E' extraordinario
o lustro que se obtem nos soalhos e moveis com a «Cera Brilhante» á venda em toda a parte. Dep. R. Rosa Araujo, 9. Telef. N. 6278. Recusai as latas sem a cinta de garantia

A situação em Cuba
continua a piorar

HAVANA, 16—Piora a situação em todo o país. Os directores das prisões informaram o ministro do Interior de que já não têm lugar para mais presos. Em Tuinucu os operarios têm provocado disturbios e a população mostra-se nervosa. Uma locomotiva da refinaria de açucar desta povoação foi pelos ares, em consequencia da explosão duma bomba que mão desconhecida ali colocou. A Policia apreendeu um automovel com diverso armamento, que servia a uns desconhecidos para assassinar algumas das testemunhas do processo que se julga actualmente contra Zubizarreta. Apesar das diligencias efectuadas não se conseguiu ainda descobrir os criminosos.—(Havas)

Um julgamento sensacional

HAVANA, 16—O automovel da Policia, que transportava Zubizarreta e os seus cumplices foi atacado por uns desconhecidos armados de espingardas. Morreram o hungaro Czene, o capitão Soregui, um cabo e um cunhado do capitão, que iam no automovel. Zubizarreta e os seus cumplices Souto e Palmaseda foram transportados, sãos e salvos, para o tribunal que julgará os cumplices do general Machado, onde responderão por diversos crimes politicos de assassinio.

As audiencias têm decorrido agitadas. Causou sensação a declaração feita por Mendieta de que os condenados á morte pelo tribunal seriam executados—custasse o que custasse—Os advogados reclamaram protecção para as testemunhas, que, segundo se depreende das suas declarações, teriam sido ameaçadas de morte. O advogado Gonzalez Alfonso declarou mesmo que sabia de fonte segura que se projectava a morte de todos os que depuzessem contra Zubizarreta. Este e os seus cumplices mantêm-se extremamente serenos, no meio do nervosismo geral.—(Havas)

Uma amnistia em Toquio
abrange 140.000 pessoas

TOQUIO, 16.—Em virtude da amnistia decretada por motivo do nascimento do principe imperial, foram soltos 20.000 presos. Muitos outros tiveram as penas deminuidas, Sagoya, condenado á morte por ter assassinado Hamaguchi, foi perdoado, sendo-lhe comutada a pena em prisão perpetua. Os funcionarios castigados beneficiarão da amnistia, que aproveita a 140.000 pessoas.—(Americana).

Espectaculos gratuitos para o povo

BERLIM, 16.—Por disposição de Goebbels, os pais de mais de três filhos, residentes em Berlim, terão o direito de frequentar gratuitamente uma vez por mês, com as crianças, o novo Teatro Nacional. Os bilhetes são entregues pela Frente do Trabalho.—(Americana).

Um rosto bonito . . .

A BELEZA na mulher é uma preciosidade tão estimavel que deve ser a todo o transe defendida.

A ciencia, com todo o interesse, muito tem trabalhado nesta especialidade, descobrindo varios tratamentos com o fim de conservar a juventude da mulher.

Tratamento da pele, manchas no rosto, pontos negros, pele oleosa, encarniçada, etc., são defeitos que muito desfeiam o rosto da mulher e que facilmente se eliminam por completo.

Faça V. Ex.ª o seu tratamento no Salão de Beleza da Perfumaria da Moda, 5, R. do Carmo, 7, dirigido por uma senhora, diplomada pela Academie Scientifique de Beauté, de Paris, de onde acaba de chegar com todos os conhecimentos mais modernos.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

As relações russo-polacas
num pé de cordealidade

VARSOVIA, 16.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, coronel Beck, embarcou com destino á Russia, em visita oficial ao governo dos Sovietes.

A visita tem o objectivo de estreitar ainda mais os laços de amizade, já existentes, entre os dois países e explicar ao governo sovietico quais foram os motivos que levaram a Polonia a aceitar o Pacto de não agressão com a Alemanha.—(United Press).

MOSCOVO, 16.—Durante a recepção dada á Imprensa na séde da missão polaca, foi lido um comunicado em que se diz que Beck e Litvinoff examinaram a situação geral politica e os problemas internacionais que dela resultam. Houve comunidade de vistas em numerosos problemas e manifestou-se a firme resolução dos dois governos em continuar a empregar os seus melhores esforços no sentido de melhorar as relações entre a U. R. S. S. e a Polonia. Estes dois paises estão tambem prontos a colaborar para a conservação da paz geral e em especial na parte oriental da Europa que os interessa. — (Havas).

Sublevação em S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 16.—Anuncia-se oficialmente que os soldados do terceiro destacamento militar de S. Paulo se sublevaram, efectuando a prisão de todos os oficiais pertencentes áquele aquartelamento.

Ao terem conhecimento de que o governo federal enviára forças para os subjugar, os soldados soltaram os oficiais e renderam-se sem condições. —(United Press).

As finanças americanas

NOVA YORK, 16.—Se fôr executado o projecto de lei relativo ás Bolsas, vai dar-se uma verdadeira revolução na estrutura da finança americana, pois ficará abolida quasi completamente a facil comerciabilidade dos titulos e tambem a possibilidade de especulação, passando para o «contrôle» do governo não só o credito, mas o fim a que se destina. Roosevelt dirigirá uma mensagem á nação acêrca deste assunto.—(Americana).

As utopias dos pacifistas

BRUXELAS, 16.—O sr. Georges Barnes propôs, no Congresso Internacional para a Defesa da Paz, que se inaugurou ontem, um projecto pelo qual é criada uma força aerea internacional, ao serviço da S. D. N.—(Americana).

O pacto balcanico

ATENAS, 16.—Alguns jornais dizem que a Grecia, entrando no pacto balcanico, se inimistou com a Italia, Inglaterra, Alemanha e a Hungria. O «Foni Lau» chama-lhe o «Pacto imbecil».—(Americana).

Condenados á morte

SOFIA, 16.—Foram condenados á morte dois gendarmes, que tentaram organizar na policia uma celula comunista.—(Americana).

A guerra de tarifas
entre Inglaterra e a França

LONDRES, 16—Durante a discussão da moção apresentada pelo governo na Camara dos Comuns, que foi aprovada por 169 votos contra 44 e que estabeleceu uma sobretaxa de 25 0/0 sobre todos os produtos provenientes de França ou manufacturados naquele país, Runciman, Presidente do «Board of Trade», pronunciou um discurso, fazendo entre outras afirmações, as seguintes:

«Temos usado de toda a prudencia e as medidas por nós postas em pratica foram objecto de longo estudo e ponderação. Mas o que é necessario que se saiba é que para entrarmos em negociações comerciais com a França, exigem as circunstancias que nos coloquemos em igualdade de privilegios».

Falaram ainda varios oradores, entre os quais sir Austen Chamberlain, que disse:—«O governo inglês não tinha outro caminho a seguir».—(H.)

As negociações da Inglaterra
para o desarmamento

LONDRES, 16.—Sir Anthony Eden, lord de Justiça Privada e delegado britanico á Sociedade das Nações, partiu esta manhã para o continente, a fim de conferenciar com os governos francês, italiano e alemão acêrca das propostas apresentadas no ultimo memorandum britanico relativas ao desarmamento. Eden será amanhã recebido pelo presidente Doumergue e por Barthou, ministro francês dos Negocios Estrangeiros.

Na proxima segunda feira partirá de Paris para Berlim, onde será recebido pelo chanceler Hitler e por outros ministros do gabinete alemão, devendo seguir para Roma no fim da semana proxima, a fim de ter uma série de entrevistas já marcadas com Mussolini. Ao seu regresso a Londres, apresentará um relatorio minucioso acêrca do resultado das suas conferencias, relatorio que será submetido á apreciação e estudo do sub-«comité» do Desarmamento.—(Havas).

Edições da "Renascença Grafica"
RUA DA ROSA, 57, 1.º
Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO . . ., por NORBERTO LOPES.
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.
ALBUM DE CARICATURAS, por FRANCISCO VALENÇA.
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).

Lêr na A BOLA TODOS OS DESPORTOS · CINEMA · TEATROS ET.

Um inverno rigoroso
O temporal na Polonia

VARSOVIA, 16.—O temporal causou grandes estragos na Polonia. Abateram algumas casas, sob cujas ruinas morreram varias pessoas. Uma aldeia perto de Cracovia foi quasi totalmente destruida por um incendio provocado pelo aquecimento excessivo do maquinismo dum moinho, que, devido á ventania, entrou a mover-se com enorme rapidez. A maior parte do gado morreu nas chamas.—(Americana).

O frio na America do Norte

NOVA YORK, 16.—A corrente do Labrador arrasta enormes blocos de gelo, que tornam a navegação perigosissima na costa do Atlantico. O rio Hudson continua completamente gelado. No Canadá, o frio é ainda maior que nos Estados Unidos. Em Walkerton, no Ontorio, registou-se a temperatura de 49 graus abaivo de zero.—(Americana).

O Partido Comunista russo

BERLIM, 16.—Comunicam de Moscovo que foram eleitos três generais para a comissão Central do Partido Comunista: Blucher, Toukhatchevsky e Boudenny. Ficam tambem no referido organismo Molotof, Staline, Vorochilof e Kolinine. O «comité» de organização é composto por Staline, Lazaro e Miguel Kaganovitch, Yegof Chvernik e Kossaref.—(Americana).

Os ruidos de Berlim

BERLIM, 16.—A Policia começou uma campanha contra os ruidos incomodos e excessivos. No primeiro dia foram multados 502 «chauffeurs» e admoestados 1.556, por fazerem ruido demasiado com as buzinas. As autoridades querem que se use dos sinais de alarme apenas em caso de necessidade e com discrição.—(Americana).

Navios atacados por piratas

TOQUIO, 16.—Quatro navios de pesca japoneses foram atacados pelos piratas. Um deles, o «Chatamaru», conseguiu alcançar o porto de Dairen. Dos outros nada se sabe, apesar de três contra-torpedeiros, saidos de Porto Artur, fazerem aturadas pesquizas.—(Americana).

Aos Brasileiros
Todos os sabados, feijoada á brasileira, completa.
RUA DOS DOURADORES, 163

POLICLINICA DO ROCIO
R. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, das 8 1/2 ás 10 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Sindicato Nacional dos Empregados de Banca nos Casinos

Rua Augusta, 141, 2.º, D.
LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL

Convoco a Assembleia Geral ordinaria para o proximo dia 20 do corrente, pelas 11 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º — Discussão e aprovação do relatorio e contas da Gerencia de 1933,
2.º — Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1934.

Não havendo numero legal, funciona 1 hora depois, em segunda convocação, com qualquer numero de sócios.

Lisboa, 14 de Fevereiro de 1934.

O Presidente da Mesa
(a) *Luiz da Costa de Sousa de Macedo*
(Conde de Mesquitela)

DR. LEITE DUARTE
Assistente dos Hospitais
Doenças da pele e sifilis
Participa aos seus ex.mos clientes que mudou o seu consultorio para a
Avenida da Liberdade, 85, s|l
Telefone 2 3753

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

NA REPUBLICA ESPANHOLA

O discurso de Alcalá Zamora

e o seu significado politico

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, fevereiro. — Os jornalistas estrangeiros que, na qualidade de enviados especiais, se encontram aqui na crença de assistirem a uma revolução, com a ansiedade de quem contempla pela primeira vez uma corrida de toiros, sentem-se já defraudados com as correntes de harmonia que principiam a desenhar-se.

O significativo discurso do presidente da Republica pronunciado diante da força publica, foi quasi unanimemente aplaudido.

O espirito voluntarioso do chefe de Estado veio lembrar aos extremistas que acima das suas paixões está o poder moderador, ao qual incumbe dar caminho legal a todas as aspirações politicas. Respeitoso para as determinações do sufragio universal, a quem a Constituição atribui as funções maximas da soberania, o sr. Alcalá Zamora não consentirá atropelos nem violencias que briguem com as instituições vigentes.

Os republicanos da esquerda, que trabalhavam para uma dissolução imediata das Côrtes, sofreram uma rude decepção.

Das afirmações veladas e subtis que o presidente fez, sem se esquecer por um momento das suas graves responsabilidades, deduz-se que será seguida a orientação saída das urnas, na ultima consulta eleitoral. Efectivamente, a dissolução do Parlamento, a dois meses de constituido, daria a impressão de que só era aceitavel o sufragio quando beneficiasse as esquerdas. Os entendimentos realizados nos ultimos dias entre os ministros radicais mais fortemente impregnados de liberalismo e os antigos dirigentes do esquerdismo não deram os resultados esperados. Baseando-se em que uma grande parte do eleitorado ficou sem representação parlamentar, e no perigo que correm as essencias democraticas do regime, o sr. Martinez de Barrios procurava visivelmente provocar a crise.

Embora não se possa negar que alguns milhões de eleitores ostentam uma representação parlamentar, que não corresponde ao seu numero, tambem não é justo esquecer que a lei que gerou essa iniquidade foi aprovada pela maioria de Azaña. Este, cujo talento politico, possivelmente, tomará na oposição um caracter mais realista, vinha efectuando uma aproximação, com Martinez de Barrios, para conseguir a queda do actual gabinete e a constituição de outro do centro esquerda. Para isso contava com a impossibilidade dum governo de Lerroux com as direitas, visto que a C. E. D. A. se recusava a declarar dum modo categorico o seu republicanismo. Daí a subita mudança do ministro do Interior, que julgou necessario fazer constar o seu proposito de se opôr ás reivindicações conservadoras. Por sua vez, ao sr. Alexandre Lerroux, que temia que a crise trouxera consigo o seu afastamento da presidencia, pareceu conveniente subscrever as afirmações do seu lugar-tenente, seguindo a lei do menor esforço. As palavras ponderadas do Chefe do Estado vieram derrubar todo este castelo de cartas, recordando aos politicos que o poder moderador tenha a função e o dever de manter o equilibrio, sem preocupações de tendencia nem de combinações maquiavelicas.

Respondendo a este pensamento, o sr. Gil Robles, com uma consumada habilidade, deu-se pressa em colocar-se de maneira tal, que frustrou esses designios. Depreende-se claramente da sua atitude que o «leader» dos populistas agrarios não tem o menor desejo de provocar uma crise ministerial. A sua discordancia das ideias defendidas pelo sr. Martinez de Barrios tende a estabelecer a diferença de conceito, que aos catolicos merecem os dois chefes radicais.

Ao mesmo tempo, a sua decisão, anunciada com veemencia, de servir o regime com absoluta lealdade, cria-lhe uma situação inteiramente legal e governamental.

Deste modo, separando as pessoas e definindo um criterio harmonico com as normas constitucionais, o chefe dos populistas prepara a formação dum novo governo Lerroux, com a participação directa do seu partido. Neste momento, e devido ao triunfo pessoal do sr. Martinez de Barrios no seio do governo, este recobrará o sentido da sua dignidade, reservando para si a faculdade de iniciativa em materia legislativa. As direitas têm de resignar-se a vêr preteridas as suas imediatas reivindicações duma reforma da Reforma Agraria, da amnistia e das pensões ao clero. Mas chegará um dia em que esses problemas entrem em discussão; e nessa ocasião será impossivel combinar os criterios dispares dos radicais e dos catolicos. Nessa altura surgirá a crise fatalmente, ou porque o governo seja derrotado, ou porque seja impossivel conciliar os pontos de vista de Lerroux e de Martinez de Barrios. Tendo presente o discurso do chefe do Estado e o desejo por ele expresso de acatar o sufragio e a posição das direitas, conclui-se que a crise será solucionada de harmonia com a base parlamentaria das actuais Côrtes.

E, assim, Lerroux sucederá a Lerroux, eliminando os radicais mais avançados e dando entrada no elenco ministerial a três deputados da «Ceda» e a dois agrarios. Esta solução, que ha pouco tempo parecia impossivel, é agora viavel. Como em abril termina o periodo legislativo, e, segundo a Constituição, só em outubro o governo tem de convocar as Côrtes, este facto sucederá relativamente breve. Para conjurar tal ameaça, que as esquerdas republicanas consideram um perigo, o sr. Azaña vai, numa conferencia que promete ser substanciosa, tentar influir na opinião publica. Apesar do seu partido e da sua politica terem saído maltratados da contenda eleitoral, o «leader» republicano não está só.

Alguns dos chefes socialistas, como Besteiros, Rios e o proprio Prieto, apesar dos seus discursos inflamados, desejariam vivamente encontrar uma solução que desviasse as massas proletarias do caminho revolucionario. Talvez pelo receio de que o insucesso corôe os esforços de Largo Caballero duma aureola de sangue derramado inutilmente, ou porque lhes repugne o sentido catastrofico dos revolucionarios, a verdade é que esses significados socialistas de bom grado contribuiriam para pacificar os animos. Daí, a importancia do discurso de Azaña, que, sinceramente democrata, tenta a formação dum gabinete moderado capaz de evitar a tragedia que ameaça o país. Entretanto, os conservadores, pela voz de Maura, que, infelizmente, não encontra eco entre as direitas, pregam igualmente a concordia, condenando os extremismos dos que só julgam possivel a vida aniquilando todos os adversarios.

Chá dançante
Amanhã na GARRETT
A's 5 da tarde
Magnifica orquestra

OS ACONTECIMENTOS DA AUSTRIA

Viena regressa á normalidade

O chanceler Dollfuss protestou contra as afirmações dum politico alemão

VIENA, 16. — O governo austriaco, numa nota que forneceu esta manhã á Imprensa, declara que está indignadissimo, e não tem palavras que possam classificar o discurso proferido ontem á noite, em Berlim, pelo nacional-socialista Habigs, no qual este senhor ataca violentamente o governo austriaco, dizendo que o chanceler Dollfuss é um assassino, e instiga com palavras violentas o exercito austriaco a revoltar-se contra o governo que tem á sua frente um homem sem caracter.

O governo austriaco, por intermedio do seu embaixador em Berlim, vai apresentar ao governo alemão uma energica nota de protesto contra o discurso de Habigs, que foi radiodifundido por todas as emissoras alemãs, exigindo plenas satisfações do governo alemão, pois este facto é inédito na historia politica internacional. — (United Press).

A entrevista Borthou-Benés

PARIS, 16. — Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros, recebeu ontem Benés, ministro dos Estrangeiros da Checo-eslovaquia, com quem teve uma demorada conferencia acêrca da actual situação europeia. Benés será hoje recebido por Doumergue, contando partir ás 18 horas para Praga.

Referindo-se ás conversações de ontem, entre Barthou e Benés, o «Petit Parisien» diz que os dois homens de Estado trataram sobretudo do problema austriaco, que preocupa não só Paris como tambem os governos de Londres, Praga e Roma, signatarios da Convenção de 1922, que garante a independencia da Austria.

«Os governos inglês, francês e italiano—escreve aquele diario — examinam atentamente todas as eventualidades, podendo surgir do lado da Austria, não só relativas aos ultimos acontecimentos internos como as que se referem á politica alemã perante o chanceler Dollfuss».

O jornal «L'Oeuvre», referindo-se ao mesmo assunto, escreve: «A questão, não só para a Pequena Entente como para todas as nações ocidentais, é saber até que limite as potencias poderão intervir para impedir que a Austria se torne um foco de conflitos europeus. Mas não esqueçamos que Benés declarou que estava perfeitamente de acôrdo com o ponto de vista exposto por Barthou». — (Havas).

Comentarios alemães

BERLIM, 16. — O «Tag» diz que os acontecimentos da Austria são a clara indicação de que se deve mudar de politica. Manter o actual estado de coisas seria loucura. Aqueles que, em certos países, diziam ser necessario apoiar Dollfuss, contra o «perigo imaginario da Alemanha», são os primeiros a reconhecer, agora, que a Europa esteve e está no limiar duma nova guerra. E isto porquê?—pregunta. Por se teimar em conservar á frente duma nação um homem que esta repele e que não a quere consultar, por meio de eleições, como a Alemanha sempre aconselhou. «Na Austria—conclui—ha um grande triunfador. Não é Dollfuss, nem é Starenberg; é o nacional socialismo, que fica a ser, agora, o unico refugio do povo austriaco e que saiu da tremenda tragedia limpo de sangue».—(Americana).

As vitimas da revolução

VIENA, 16—O numero oficial de mortos durante os acontecimentos é de 148; 95 socialistas, 29 policias, 16 militares e 8 filiados na «Schultzbund». Os feridos graves são em numero de 375, dos quais 255 são socialistas. Estes numeros referem-se a Viena.

O principe de Stahrenberg chegou hoje a Viena, para substituir o barão Korner, sub-secretario de Estado do governo Dollfuss.—(United Press)

O regresso á normalidade

VIENA, 16.—A cidade de Viena vai recuperando o seu aspecto normal. Das ruas estão a ser retirados os destroços dos combates que se travaram nos ultimos dias, entre as forças fieis ao governo e os sociais-democratas. O policiamento foi reduzido, e a entrada na capital já não oferece tantas dificuldades. O abastecimento de viveres está-se a fazer regularmente; abriram todos os estabelecimentos, apesar de terem sido despedidos todos os empregados filiados na «Schutzbund» e substituidos por membros da «Frente Patriotica».

O presidente Miklas concedeu o perdão ao encadernador Roberto Kalab, que fôra condenado á morte.— (United Press).

O govêrno francês foi recebido

pela opinião publica

com um voto de confiança

PARIS, 16. — Toda a imprensa, em geral, reflecte a impressão extremamente favoravel que causou na opinião publica a apresentação do gabinete Doumergue ás duas casas do Parlamento. Os jornais salientam, sobretudo, a grande impressão que produziu em todos os circulos o tom simples e modesto em que o novo chefe do governo falou.

«O discurso de Doumergue—escreve o «Journal»—foi um discurso dum homem de prestigio, cheio de experiencia, que fôra buscar á tranquilidade da provincia e que explicou, nesta hora grave, com uma simplicidade impressionante pela sua grandeza, a razão que o levou a responder ao apêlo que o país lhe dirigiu, declarando ao mesmo tempo quais os processos que considerava necessarios para salvar a França».

Toda a Imprensa em geral exprime a mesma satisfação, salientando não só a larga maioria conseguida pelo novo ministerio, que aliás se previa já, mas tambem a atitude de Doumergue e a atitude da Camara, quasi toda empenhada em conseguir uma tregua de lutas partidarias.—(Havas).

Os resultados do escrutinio

PARIS, 16. — Os resultados do escrutinio relativo á proposta do governo para adiamento das interpelações acêrca da politica geral foram os seguintes: Votaram contra o governo: 97 socialistas (SFIO), 3 neo-socialistas, 9 da Unidade Operaria, 2 sem filiação, 3 da Esquerda Independente, 1 socialista francês e 10 comunistas. As 68 abstenções comprendem: 26 radicais-socialistas, 14 socialistas franceses, 23 neo-socialistas, 2 da Esquerda Independente, 2 sem filiação e 1 socialista (SFIO). Os restantes votaram a favor do governo. — (Havas).

BRISTOL-DANCING
Duas orquestras
Hoje — Estreia da "Orquestra de Sekuski„ e a grande estrela de Bailes "Muguet„.
Amanhã Baile da Pinhata.
Entrada livre até ás 0.30 h.

CAMEL CIGARETTES